

# **O Ensino de Geografia no Ensino Fundamental I-II**

CLÉSIA DE ANDRADE OLIVEIRA

## **1. RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma reflexão a respeito do Ensino de Geografia nos primeiros anos do ensino fundamental, buscando refletir acerca do primeiro contato e percepção da criança com mundo, destacando sua importância nos primeiros anos do ensino fundamental, permitindo à criança construir conhecimentos práticos ao seu entorno, relacionados à sua capacidade de perceber a existência de objetos, seres, formas, cores, sons, odores, de movimentar-se nos espaços e de manipular os objetos. Pois, é nesta etapa a criança adquire um instrumento necessário para ler e interpretar o mundo, atribuir significados às coisas que estão em sua volta, ampliando assim a codificação e decodificação do mundo que a ela se apresenta.

**Palavra chave:** Educação Geográfica Anos iniciais e Finais Ensino Fundamental.

## **2. INTRODUÇÃO**

A educação está em constante mudança, frequentar a escola a partir dos 04 anos agora é lei, e a obrigatoriedade da oferta da educação infantil visando uma integração entre o cuidar e o brincar, a partir de uma proposta pedagógica que alinhada há vários campos do conhecimento visando uma intencionalidade para o desenvolvimento e aprendizagem da criança;

Na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental I, os conteúdos de ciências humanas são trabalhados dentro do grupo dos chamados Estudos sociais; Historicamente, nessas etapas da educação os conhecimentos básicos que são trabalhados são os de geografia e história, embora as demais áreas que compõem o conjunto dessas ciências apareçam de forma indireta;

Contudo, dentro da escola esses conhecimentos são sistematizados e as especificidades de cada área são trabalhadas; O objetivo que todo professor deve buscar

atingir é que, durante seu processo educativo formal, o aluno consiga relacionar esses diversos conhecimentos e que eles lhe sirvam como uma ferramenta para operar em sua realidade, buscando transformá-la naquilo que considera injusto, pois é a partir dos estudos do meio que o professor dessas etapas da educação deve proporcionar para a criança um primeiro contato mais sistematizado com sua realidade.

Diante da necessidade de compreender a relação entre homem e natureza a geografia desenvolveu-se como uma ciência autônoma que busca explicar as questões que derivam desta relação atribuindo assim para a compreensão da do aluno nos inícios entenda a relação entre sociedade, natureza e referências espaciais, pois a partir do momento em que o aluno compreende sua identidade, ele consegue ele pode então compreender as demais identidades sociais este é sem dúvida um exercício importante, pois a sociedade democrática e plural se faz a partir da solidariedade entre os diferentes grupos que a compõem, e que cada indivíduo é o que é porque nasceu em um determinado tempo e num determinado local o que lhe permitirá estabelecer determinadas interações com outros indivíduos e o seu meio, bem como insere-se em relações sociais.

### **3. CONHECENDO O ESPAÇO GEOGRÁFICO E AS RELAÇÕES SÓCIOESPACIAIS**

A Importância do ensino da Geografia está relacionada à necessidade de se conhecer o espaço geográfico e mais importante ainda fazer com que a criança aprenda a ler e interpretar os espaços por meio das formas, dimensão e movimentos do nosso planeta e as diferenças entre as Regiões Naturais além da alfabetização cartográfica, uma vez que um dos principais objetivos do estudo da geografia nas etapas iniciais da escolarização, é fazer com que a criança consiga reconhecer a forma como se organiza o espaço, é fundamental que o professor procure despertar no aluno questionamentos sobre a realidade em que está inserido desenvolvendo assim em seu aluno uma consciência crítica a respeito da realidade que o cerca. Conforme destaca Andrade (1998, p.214), “(...) a formação de um território dá às pessoas que nele habitam a consciência de sua participação, provocando o sentimento da territorialidade que, de forma subjetiva, cria uma consciência de confraternização entre as mesmas(...)”.

Ao contrário da geografia tradicional, que caracterizou-se pela busca da objetividade, assumindo uma postura neutra em relação à ciência, baseando-se somente

em conhecimentos físicos da paisagem, a geografia crítica trouxe para o ensino escolar novas temáticas incorporados ao estudo a análise das relações de trabalho e produção e a dinâmica das transformações, sociais bem como esclarecendo a relação entre a sociedade e a natureza, marcando em uma nova concepção da forma de fazer e de ensinar geografia; Conforme destaca Andrade (1998, p.214), “(...) a formação de um território dá às pessoas que nele habitam a consciência de sua participação, provocando o sentimento da territorialidade que, de forma subjetiva, cria uma consciência de confraternização entre as mesmas(...)”.

O professor deve ter em mente, que de modo muito claro, que estes questionamentos não existem resposta errada nem tampouco uma mais certa que a outra; Assim devem atuar no sentido de que o aluno se identifica como produtor do espaço em que vive, reconhecendo as maneiras de como o espaço se organiza, percebendo este como uma construção dos homens em sociedade e que os fenômenos geográficos possuem uma espacialidade e uma historicidade. Assim ainda nas primeiras fases do processo de escolarização fornece lhes suporte para que possam ler e compreender o seu meio, e que a paisagem que está ao seu redor é fruto dos processos históricos e das interações que o homem realiza.

#### **4. Conclusão**

O ensino de Geografia nos anos iniciais do ensino fundamental tem um papel importante para a compreensão do mundo que vivemos, pois trata-se de uma disciplina que atribui sentido em relação à sociedade, natureza e referências espaciais, tornando possível que a criança consiga reconhecer a forma como o espaço geográfico se organiza, percebendo este como uma construção dos homens em sociedade. Além da percepção e sua identificação na sociedade a qual está inserida de maneira clara e efetiva fatores estes os quais acabam fornecendo elementos necessários na construção de sua identidade, identificando assim o seu papel, e sua posição dentro do quadro social o qual está inserido, pois o espaço também possui uma identidade, e que é dada pelas características sociocontextuais que nele se apresentam; Assim, entende-se que o estudo da Geografia possibilita a leitura do mundo e seus espaços geográficos, culturais, ambientais, sociais, econômicos e políticos, Considerando sempre a premissa que somos produtos inacabados e que portanto estamos em uma constante transformação.

## **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- 1.LACOSTE, Y. **Geografia: isso serve, em primeiro lugar, para fazer guerra.** Campinas: Editora Papirus, 1989.
- 2.MCDOWELL, L. A transformação da geografia cultural In GREGORY, D. MARTIN, R.; S., 50.G. (org). **Geografia Humana: sociedade, espaço e ciência social.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 1996.
- 3.SANTOS, M. **Técnica, Espaço, Tempo: Globalização e Meio Técnico- Científico Informacional.** São Paulo: Hucitec, 1996.
- 4.SOUZA, M. J. L. de. O território: sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento. In: 35.CASTRO, I. E., GOMES, P e CORRÊA, R (Orgs.). **Geografia: conceitos e temas.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995